



## ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS POR UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

TURCATO, Bruna<sup>1</sup>; FERREIRA, Flávia Fernanda Froz<sup>1</sup>; MEIRELES, Raiane<sup>1</sup>;  
GARCES, Solange Beatriz Billig<sup>2</sup>; BRUNELI, Ângela Vieira<sup>2</sup>; HANSEN, Dinara<sup>2</sup>; COSER,  
Janaina<sup>2</sup>; BIANCHI, Patrícia Dall'Agnol<sup>2</sup>; ROSA, Carolina Böettge<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Estado nutricional. Estratégias de Saúde da Família.

O envelhecimento afeta diretamente o estado nutricional do indivíduo por todas as alterações que ocorrem no organismo, tais como, diminuição dos botões gustativos, redução do olfato e da visão, falha na mastigação, constipação intestinal devido à redução da motilidade. Estudos sobre o envelhecimento têm a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade das práticas em saúde dirigidas aos idosos. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de idosos atendidos por uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Cruz Alta/RS. Caracteriza-se como um estudo transversal, descritivo e quantitativo. A população foi constituída por indivíduos com mais de 60 anos, residentes no Bairro São Genaro e que frequentavam a Unidade Básica de Saúde, sede da ESF. Para avaliar o estado nutricional, utilizou-se a Mini-avaliação Nutricional (MAN), o Índice de massa corporal (IMC) e a circunferência abdominal (CA), aferidos no momento da consulta da ESF, em domicílio. Foram avaliados 76 idosos, sendo 31,6% do sexo masculino (n=24) e 68,4% do sexo feminino (n=52), com idade entre 60 e 90 anos, obtendo média para idade de 69 ( $\pm 7,5$ ) anos. O IMC médio foi de  $26,9 \pm 4,9$  Kg/m<sup>2</sup>, considerado adequado para idosos. Já a triagem da MAN, demonstrou que dois idosos encontravam-se desnutridos (2,6%), um homem e uma mulher, e 38,1% estavam sob risco de desnutrição (n=29), na avaliação inicial. A soma dos escores da MAN permite diferenciar os seguintes grupos de idoso: os que têm estado nutricional adequado ( $> 24$ ); os que apresentam risco de desnutrição (17 - 23, 5); e os desnutridos ( $< 17$ ). O escore total mostrou que 71% dos idosos estão com o estado nutricional normal (n=54), 25% sob risco de desnutrição (n=19) e 4%, desnutridos (n=3). A média de pontuação do escore total foi de 25 ( $\pm 3,3$ ) pontos, confirmando o resultado de estado nutricional normal para o maior número de idosos avaliados. A CA, medida preditora de risco para doenças cardiovasculares, foi em média de  $100 \pm 10,4$ cm para homens e de  $97,5 \pm 11,2$ cm para mulheres, apontando risco aumentado para ambos. Nos idosos avaliados, a média de IMC apontou para normalidade, mas este dado isolado não é considerado um bom indicador do estado nutricional, uma vez que não considera as mudanças da composição e da estrutura corporal presentes no envelhecimento. A MAN também demonstrou a prevalência de idosos eutróficos, porém, a medida de CA, que avalia o acúmulo de gordura abdominal, revelou o indício de sobrepeso na população estudada. Uma vez que, o excesso de gordura corporal pode contribuir para as altas taxas de incapacidade e de mortalidade por doenças crônicas, como as cardiovasculares, espera-se que estes resultados contribuam para ressaltar a importância de monitorar o estado nutricional dos idosos nesta população.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Bolsistas PIBIC e PIBEX do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH). [brunaturcato@hotmail.com](mailto:brunaturcato@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professores do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Pesquisadores do GIEEH.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Nutrição da UNICRUZ. Pesquisadora do GIEEH. Orientadora do trabalho. [carolboettge@gmail.com](mailto:carolboettge@gmail.com)

\*Este resumo é parte do PIBIC/UNICRUZ intitulado: Estado nutricional e qualidade de vida de idosos atendidos pelas Estratégias de saúde da família do município de Cruz Alta/RS.